



Flash Comentário

Ewerton Zacharias, CNPI

ewerton.zacharias@prospercorretora.com.br
(55-21) 2138-8464

AB Note

A American Bank Note S.A., líder no fornecimento de soluções envolvendo cartões de plásticos, sistemas de identificação e gestão de serviços gráficos, divulgou hoje, antes do fechamento do mercado, o resultado do 4T09. Segundo relatório divulgado, a companhia fechou o ano com uma evolução de 4,1% em sua Receita Líquida atingindo R\$ 706,4 milhões, quando comparado à 2008, onde o resultado alcançado foi de R\$ 678,7 milhões. No 4T09, a receita totalizou R\$ 158,9 milhões, 13,9% inferior ao 4T08 (R\$ 184,5 milhões), e abaixo da expectativa do mercado onde o valor considerado foi de R\$ 181,3 milhões. A composição da receita líquida da empresa em relação à receita total divide-se em: Serviços Gráficos (38,9), Cartões (30,1%) e Sistemas de Identificação (31,0%). No segmento de Cartões, a receita líquida atingiu R\$ 231,2 milhões, 5,4% abaixo da registrada em 2008 (R\$ 244,3 milhões). No 4T09 esse valor reduziu 17,7%, totalizando R\$ 47,8 milhões, enquanto em 2008 somou R\$ 57,6 milhões. Essa queda foi parcialmente afetada pela redução de 32,3% no volume de cartões vendidos em 2009, tendo como impacto positivo o aumento nas vendas do Smart Cards. Na divisão de Sistemas de Identificação, a receita líquida alcançou R\$ 204,6 milhões, 4,9% maior que o ano de 2008 (R\$ 195,1 milhões) Quando os trimestres são comparados, a variação é negativa de 8,2% com R\$ 53,7 milhões no 4T08 e R\$ 49,3 milhões no 4T09. Ressaltamos que apesar da elevação de 15,4 milhões no volume de documentos emitidos na comparação anual (2009/2008), o segmento de Sistemas de Identificação enfrentou um cenário de maior competitividade ao longo de 2009, o que implicou na redução de preços de alguns contratos na prestação desse tipo de serviço. O segmento de Serviços Gráficos apresentou receita líquida no mesmo período correspondente a R\$ 270,6 milhões, crescimento de 13,1% se comparado a 2008. No 4T09, a receita totalizou R\$ 61,8 milhões, cedendo 15,6% em relação à igual período do ano anterior. O Ebitda consolidado da AB Note atingiu R\$ 145,6 milhões e a Margem chegaram a 20,6%, ambos abaixo dos resultados auferidos no ano anterior. Essa retração ocorreu em função, de margens inferiores apresentadas no segmento de Cartões, justificados pela mudança no mix de produtos e menores volumes comercializados, além do fraco desempenho na divisão de Serviços Gráficos. O lucro líquido acumulado em 2009, ficou em R\$ 81,2 milhões, 9,3% superior ao apresentado no ano de 2008 (R\$ 74,3 milhões), com margem líquida de 11,5%, aumento de 0,6 p.p ao registrado no ano passado (10,9%). Destacamos que apesar da crise mundial, com base no relatório trimestral divulgado, este foi o 12º ano consecutivo de crescimento do lucro líquido, a uma taxa média anual de 18,8%. Acrescentamos ainda, que a aquisição da empresa espanhola Microeletrônica (atua na fabricação, desenvolvimento e vendas de cartões inteligentes para operadoras de telefonia celular), como estratégia da AB Note para reforçar sua posição nos produtos com chip, essenciais ao funcionamento da telefonia celular, a qualifica, com base no consenso do mercado, para atender à demanda de cartões SIM de todas as quatro grandes operadoras (TIM, Oi, Claro e Vivo) de telefonia móvel brasileira.

CCR

A empresa de concessões de rodovias do Brasil (CCR), divulgou ontem, pós fechamento do mercado, seu resultado do 4T09. Segundo relatório divulgado, a receita líquida consolidada no 4T09 alcançou R\$ 841,4 milhões (+14,6%) na comparação com o mesmo período do ano anterior (acima da expectativa do mercado, cujo valor estimado foi de R\$ 807,7 milhões), já no ano houve um crescimento de 13,0%, atingindo R\$ 3.089,3 milhões (+13,0%). As principais concessionárias administradas pela CCR que compõe sua receita são: Participação 100% - Autoban, Nova Dutra, RodoAnel, Rodonorte, Ponte, Via Lagos, Via Oeste; Controlar (45,0%), Renovias (40,0%), STP (38,2%) e Via Quatro (58,0%) que está em fase pré-operacional. O tráfego consolidado cresceu 19,5%, considerando Renovias e RodoAnel no 4T09 e 17,1% no ano de 2009. Os custos totais somaram R\$ 467,0 milhões no 4T09, evolução de 29,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (R\$ 357,1 milhões), impactados principalmente pela majoração nas despesas de Depreciação e Amortização (35,2% sobre os custos), em função da transferência de ativo em andamento para ativo definitivo (Autoban, Nova Dutra, ViaOeste e RodoAnel) e amortização de ágio pago na aquisição de participação em 40% na Renovias e 45% na Controlar, R\$ 3,7 milhões e R\$ 3,9 milhões, respectivamente. O Ebitda atingiu R\$ 520,4 milhões (+10,0%) no 4T09 e R\$ 1.960,5 milhões (+13,2%) no ano de 2009, enquanto a Margem Ebitda alcançou 61,8% (-2,6 p.p) e 63,5% (+0,2 p.p) na mesma base de comparação. O lucro líquido foi de R\$ 111,7 milhões no 4T09 (abaixo da expectativa do mercado que foi no valor de R\$ 205,4 milhões) no ano totalizou R\$ 634,6 milhões, ambos apresentando queda de -40,8% e - 11,1%, respectivamente. Tal resultado é consequência direta do efeito não - recorrente e não-caixa, no valor líquido de impostos de R\$ 84,6 milhões, como resultado da adesão da companhia ao programa de descontos e juros e parcelamento de tributos federais dispostos na Lei nº 11.941/09.

**Declaração do Analista**

O analista responsável pela elaboração deste relatório declara, nos termos do art. 5º da Instrução CVM nº 338/03 que:

- I. suas análises refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma;**
- II. não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;**
- III. a instituição à qual está vinculado, bem como os fundos, clubes e carteiras de investimentos em valores mobiliários por ela administrados não possui participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise, ou esteja envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;**
- IV. não é titular, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão da companhia objeto de sua análise, que representem 5% (cinco por cento) ou mais de seu patrimônio pessoal, ou esteja envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;**
- V. tanto o analista como a instituição a que está vinculado, não recebem remuneração por serviços prestados ou apresentam relações comerciais com qualquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse da companhia;**
- VI. sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante, não está atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela instituição a qual está vinculado.**

Este documento foi realizado pela Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, e está sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre a(s) empresa(s) e os valores mobiliários de que trata; não constitui uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de tais valores mobiliários. As informações utilizadas para sua confecção foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias, ou diretamente junto à(s) empresa(s), e foram combinadas com estimativas e cálculos feitos pela Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio. Consideramos tais fontes confiáveis e de boa fé, porém as informações não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou completude. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudança, sem que isto implique na obrigação de sua atualização ou revisão ou de qualquer comunicação com respeito a tal mudança. Eventuais opiniões aqui contidas a respeito da compra, venda ou manutenção de valores mobiliários ou a respeito da ponderação de tais valores mobiliários numa carteira real ou teórica expressam o melhor julgamento dos analistas envolvidos em sua preparação, porém não devem ser tomados por investidores atuais ou potenciais como recomendação para uma efetiva tomada de decisão ou realização de negócios de qualquer natureza.

Em conseqüência, a Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, as empresas a ela relacionadas e os analistas envolvidos em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento. Ocasionalmente, a Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, as empresas a ela relacionadas, seus acionistas, diretores e funcionários podem, de acordo com o permitido por lei, possuir posição dos valores mobiliários objeto deste documento ou negociar ou intermediar negociações com tais valores mobiliários ou de outra maneira estar interessados em transações relacionadas a eles.

Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 228 - Botafogo - CEP 22250-906 - (21) 2138-8200 / Avenida Rio Branco, 123 - 9º andar - Centro - CEP 20040-005 - (21) 2505-2700 / Av. das Américas, 500 - Bl. 4 - 3º andar - sl. 304 - Barra da Tijuca - CEP 22640-100 - (21) 3485-9650 / R. Ataulfo de Paiva, 482 - 7º andar - Leblon - CEP 22440-033 - (21) 2540-0303 /
São Paulo: R. Doutor Renato Paes de Barros, 750 - 16º andar - Itaim Bibi - CEP 04530-001 - (11) 2138-8288 / **Brasília:** SCS Quadra 07, Bl. A, 100 - 6º andar - salas 601, 603 e 605 - Ed. Torres do Pátio Brasil - CEP 70398-900 - (61) 3031-5800 / **Belo Horizonte:** Av. Brasil, 1500 - Funcionários - CEP: 30.140-001 - (31) 3546-8200

www.prospercorretora.com.br